

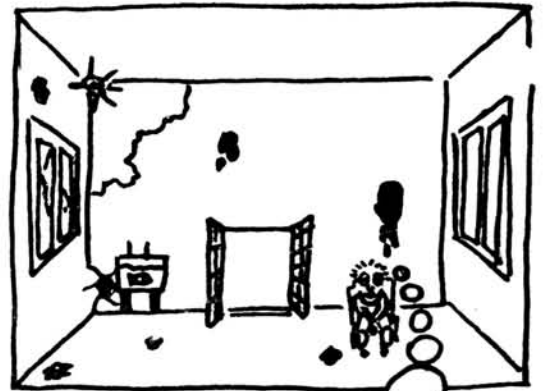


Órgão Oficial
do Centro Acadêmico
«Oswaldo Cruz»
Faculdade de Medicina
da Universidade
de São Paulo

ANO XLVIII Nº 1 CASA DE ARNALDO, MARÇO DE 1981

DEPOIS DO TOMBAMENTO DA FMUSP ...

AJUDE A CONSERVAR O QUE E' SEU



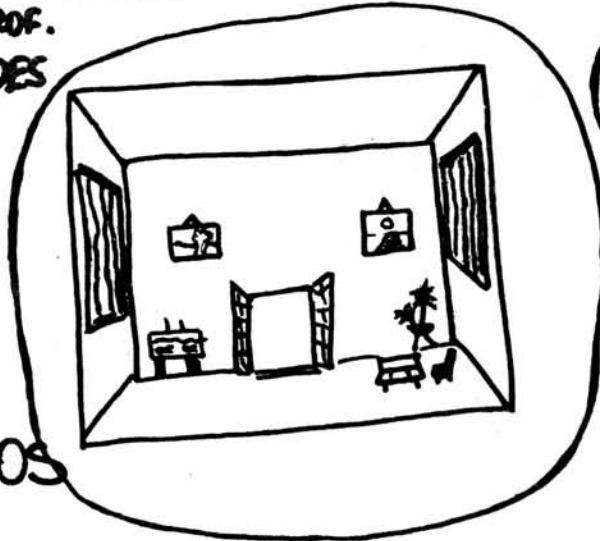
H.U. : ENTREVISTA C/ PROF.
EDUARDO MARCONDES

ATIVIDADES do CAOC

RESIDÊNCIA MÉDICA

HOMEOPATIA

BAILE dos CALOUROS



ASSEMBLEIA GERAL

DIA 26/3 ÀS 12hs na sala do sono

PAUTA GREVE NACIONAL

Editorial

"O Bisturi" está de volta!

O jornal da escola é um órgão importante, especialmente na nossa faculdade, onde as turmas estão dispersas e mal se conhecem. De fato, os 1º e 2º anos estão no ICP e o internato está esolhado pelo HC. todos estamos afastados das outras turmas (às vezes da própria turma), dos diversos problemas que surgem. A realidade é que nós não nos conhecemos, não conhecemos a fundo nossos problemas e temos dificuldades de discutí-los.

Neste contexto, "O Bisturi" surge como um importante instrumento de informação e integração. A partir do conhecimento de nossas idéias e problemas poderemos nos organizar, nos unir.

É para isso que "O Bisturi" vem!

Vem para ser um espaço de debates e informações.

"O Bisturi" vem para que cada um possa participar de sua feitura, seja organizando, seja colaborando com artigos.

Por isso convidamos todos a colaborar! Escrevam seus artigos sobre suas idéias, sua opinião sobre um filme, livro, etc.

Para ajudar a organizar apareça na sala d'O Bisturi às quintas-feiras, às 12,30 hs.

PARTICIPE! LEIA! DIVULGUE! PENSE! COLABORE!

O Bisturi

ZIMAUJO & OS ESTUDANTES



GREVE NACIONAL

- SUPLEMENTAÇÃO DE VERBAS PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS
- AUMENTO ANUAL NÃO ACIMA DE 39,4% NAS ANUIDADES DAS ESCOLAS PARTICULARES
- 12% DO ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA EDUCAÇÃO
- FIM DO REPASSE, TAXAS e SOBRETAXAS
- EQUIPARAÇÃO DO CRÉDITO EDUCATIVO AO VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL, ANISTIA AOS DEVEDORES e TRANSFORMAÇÃO DO CRÉDITO EDUCATIVO EM BOLSA DE ESTUDOS COM EXTENSÃO A TODOS OS ESTUDANTES QUE DELE NECESSITEM.
- GARANTIA DE UM QUINTO DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS
- ELEIÇÕES DIRETAS PARA REITORES e DEMAIS CARGOS DIRETIVOS DA UNIVERSIDADE
- RECONHECIMENTO DA UNE e DE TODAS AS ENTIDADES ESTUDANTIS
- FIM DO JUBILAMENTO DE ESTUDANTES NAS UNIVERSIDADES

ASSEMBLÉIA GERAL

DIA 26/3 às 12hs na SALA DO SONO

GREVE



Sempre que se discute a realização de um movimento que não seja específico da escola (seja ele nacional ou apenas da USP a grande questão que os alunos da escola levantam é que sempre as decisões são "de cúpula" que não existiu discussão anterior nas escolas.

Agora surge a proposta de Greve Nacional por tempo indeterminado a partir do dia 7 de abril para a conquista das reivindicações estudantis encaminhadas ao MEC (vide quadro ao lado). Para que a decisão - contra ou a favor - possa ser realmente representativa dos estudantes de todo o país é necessário que todas as escolas realizem discussões e assembléias, tirando sua posição para ser levada ao CONEG do dia 4 de abril onde a greve será ou não deflagrada.

Aqui na escola já realizamos um debate com a UNE e DCE e temos uma assembléia convocada para o dia de março às 12 hs.

A Posição da diretoria do CAOC

Nós acreditamos que as más condições de ensino, aumentos extorsivos e a falta de verbas nas universidades públicas, enfim, o conjunto da política educacional do governo é um fardo que pesa nas costas de cada estudante do país. Mas se temos a coragem de denunciar e lutar contra essa situação, devemos também assumir uma posição que exige mais coragem ainda de que o movimento ainda não está preparado para enfrentar um combate franco e atento com o MEC no governo; e é isso que os que propõe a greve geral do dia 7 não vem.

A nossa preocupação é com os estudantes, por isso não colocamos como nosso objetivo a deflagração da greve e sim a conquista das reivindicações. Se não temos ilusões de que nossas reivindicações não serão conseguidos sem luta, também não achamos que o melhor caminho é uma greve fraca que levará todos os universitários do país a uma derrota drástica e danosa, e é por isso mesmo que consideramos que no atual momento devemos procurar vitórias parciais, nos organizamos pela base, discutindo com os colegas de cada sala de aula as nossas reivindicações e a justiça destas.

É importante que as escolas e estudantes mais mobilizados estejam conscientes de que só através de lutas vigorosas poderemos conquistar a vitória completa de nossas reivindicações, mas isto não basta pois esta terá de ser uma luta de todas as escolas e estudantes do país. Se já entrarmos na greve divididos e isolados só poderemos encontrar a derrota, e nós temos certeza de que uma derrota deste porte hoje é a pior coisa que pode ocorrer para os estudantes. Quantas arbitrariedades teremos que engolir até que o movimento possa se erguer novamente? Se hoje a situação é ruim como estará após os aumentos do 2º semestre, quando também acabarão as verbas das escolas públicas?

Quem se preocupa com os estudantes deve procurar preparar o movimento, e não declarar "boas intenções e espírito de luta" e nos jogar de mãos atadas num confronto com o governo quando ainda não estamos preparados para tanto.

A opção é clara: colocar de boca uma greve que ainda não tem condições para se realizar, ou preparar toda a luta, partindo das bases em cada sala de aula do país, para quando a luta chegar possamos dizer em alto e bom tom: chegou a hora da vitória.

E para que essa vitória ocorra é fundamental entendermos que a luta não é só nossa. A ela devemos incorporar os professores, funcionários e todos aqueles que se colocam ao lado dos nossos interesses contra o MEC e o governo. Assim, a UNE e nossas entidades devem buscar o apoio efetivo dos partidos políticos de oposição, dos sindicatos, associações profissionais e demais entidades que lutam pela democracia no Brasil. É dessa maneira, fortalecendo o nosso próprio movimento e recebendo apoio da maioria da sociedade brasileira que arrancaremos nossas vitórias frente ao MEC.

A diretoria do CAOC considera justas as reivindicações levantadas pela UNE e portanto, embora ainda não tenhamos força para realizar uma greve e por tempo indeterminado é preciso darmos uma resposta à intransigência do MEC e afirmar-mos nossa intenção de lutar por nossos direitos. Por isso consideramos ser viável a realização de uma paralização por 3 dias onde expressaremos para o MEC que continuaremos a lutar por nossos interesses.

Essa é uma forma de luta que já temos condições de assumir e que contará com o apoio de toda a sociedade.

A Liga de Combate à Sífilis e outras doenças venéreas (LCS-DV) funciona às quarta-feiras, à partir das 16:30 hs. no prédio dos ambulatórios, 5º andar, bloco 2P onde desenvolve um trabalho de atendimento garantindo à população, além de programa de educação sanitária junto a colégios, igrejas e outras comunidades, realizado atividades internas como seminário e pesquisas.

SESAC - Semana de Estudos sobre Saúde Comunitária

A SESAC é um encontro que reúne gente de todo o Brasil, durante a Semana Santa, para estudar e debater tema de Saúde no Brasil.

Neste ano, o encontro será em Natal (RN), de 12 a 17 abril. E os temas vão ser os seguintes:

Mesas Redondas

- 1 - Projetos - PIAS e Prev. Saúde
- 2 - Experiências Populares em Saúde de Comunitária

Painéis

- 1 - Controle demográfico
- 2 - Saúde e educação
- 3 - Condições de vida do povo brasileiro

A inscrição para a Sesac será de Cr\$ 600,00, dando direito a alojamento e alimentação.

Quanto à condução para lá, ainda não sabemos quanto vai sair por pessoa, pois ainda estamos pesquisando preços de ônibus.

Quem estiver interessado, deve ficar atento aos avisos de reuniões preparatórias para a Sesac que serão pregados no CAOC, ou então procurar o Valter (2º E) ou a Aninha (5º ano).

Obs. O XIII ECEM vem aí! Aguarde

A LCS-DV está promovendo Curso de Doenças Sexualmente Transmissíveis a ser realizado no período de 06 a 10 de abril para todos os interessados que deverão se inscrever na sala da Liga. Serão selecionados os 1º anistas que tiverem interesse em participar dos trabalhos da Liga. Maiores informações - Sala da Liga.

TAS NOTAS NOTAS NOTAS



NOTAS NOTAS NOT

CRISE NA PSICANÁLISE

Cartazes espalhados por toda a parte. Acho que vocês viram, não?

Somos um grupo, que nos encontramos de sexta-feira às 12:00 hs. nas dependências do CAOC.

Por mais incrível que possa parecer, não estamos discutindo sobre a crise na psicanálise.

A nossa intenção é organizar, de um modo especial para a escola, mas também visando toda a comunidade universitária e eventuais pessoas interessadas, bate-papos sobre assuntos em voga, e que têm particular interesse para nossa formação.

Marcamos o 1º, para o dia 23 de abril (5ª feira) às 19:30 no teatro do CAOC. O assunto será HOMEOPATIA, e formas alternativas de terapêutica e contam com a presença de pessoas competentes no assunto.

Pensamos em fazer debate mensais, e o próximo assunto será crise na psicanálise.

Contamos com colaborações em: idéias, pessoas conhecidas nossas que saquem do assunto, e com a própria presença de vocês nas 6ªs feiras.

ELIANCA - 6º ano

JOÃO LINDOLFO - 5º ano

MAURO LAVOURA - 3º F

MARIA ISABEL - 3º F

RENATO INDIO - 3º F

MARISTELA - 3º

SIMONETTA - 3º F

HOMEOPATIA

23/ABRIL

19:30hs

TEATRO do CAOC

Recepção ao Calouros

Dentro das atividades programadas este ano, tivemos uma grande participação no sábado antes de começar as aulas, nas calouriadas e na Noite da Atlética. As demais noites estiveram bastante esvaziadas.

Esperamos que os 1º anistas se integrem o mais rápido possível nas várias atividades tanto do CAOC como da Atlética. A vida não é só os livros.



Tombamento do prédio da FMUSP e do Instituto Oscar Freire

Há 50 anos, no dia 15 de março de 1931, foi inaugurado o prédio da Faculdade de Medicina de São Paulo, em homenagem aos 50 anos, no dia 16 de março de 1981 realizou-se na sala da Congregação da FMUSP a cerimônia de tombamento dos prédios da FMUSP e do Instituto Oscar Freire como pertencentes ao Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo. Esteve presente a diretoria do CAOC representando os alunos da FMUSP

RESIDÊNCIA

NA PRIMEIRA FASE FORAM PODADOS
6 ALUNOS DA FMUSP. E NA
SEGUNDA . . .

ANATTO } 6 VAGAS
8 CANDIDATOS
PATO } 2 FICARAM FORA

CLÍNICA } 34 VAGAS
31 CANDIDATOS
Médica } 4 PODADOS

OTORRINO } 8 VAGAS
6 CANDIDATOS
} TODOS ENTRARAM

ANESTESIA } 15 VAGAS
7 CANDIDATOS
} TODOS ENTRARAM
e 1 FOI P/ EXERCÍCIO

PSIQUIATRIA } 10 VAGAS
6 CANDIDATOS
} ENTRARAM TODOS

GINECO } 8 VAGAS + 1 DE ÚLTIMA HORA
9 CANDIDATOS
} TODOS ENTRARAM e
1 FOI PARA O EXERCÍCIO

ORTOPEDIA } 11 VAGAS
13 CANDIDATOS
} SOBRRARAM e
1 FOI P/ EXERCÍCIO

OBSTETRÍCIA } 8 VAGAS
7 CANDIDATOS
} 2 FORAM PODADOS

RADIOLOGIA } 10 VAGAS
3 CANDIDATOS
} TODOS ENTRARAM

NEUROCIRURGIA } 2 VAGAS
2 CANDIDATOS
} 1 FOI PODADO

PEDIATRIA } 30 VAGAS
29 CANDIDATOS
} 3 PODADOS

CIRURGIA }

DERMATO } 10 VAGAS
7 CANDIDATOS
} 3 PODADOS

OBS.
DOS TOTAIS DE VAGAS APRESENTADOS
JÁ ESTÃO DESCONTADAS AS VAGAS
RESERVADAS PARA AQUELES QUE
VOLTARAM DO EXERCÍCIO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

O H.U. volta às páginas de "O Bisturi" com um novo capítulo: Abertura em 81. Este capítulo começou em dezembro do ano passado quando o governo do Estado de São Paulo liberou uma verba de 600 milhões de cruzeiros para colocar parte do H.U. em funcionamento em 81. Imediatamente, o Conselho Universitário revogou uma decisão anterior sua de tornar o hospital uma Fundação e o H.U. voltou a ser uma unidade da USP.

O segundo passo veio diretamente da Reitoria: o reitor dissolveu a Comissão Supervisora com 9 membros que vinha trabalhando no H.U. há vários anos (aquela que era presidida pelo prof. Sampaio, etc. etc.) e criou um Conselho Deliberativo com 21 membros (presidido pelo prof. Mário Ramos) e uma Comissão Diretora (presidida por Irany Norah Moraes).

Estas novas comissões causaram "espécie" na Congregação da FMUSP, levando um grupo de professores a iniciar um movimento que culminou num documento aprovado pela Congregação, onde estava colocado o "descontentamento" dos professores da FMUSP com relação as decisões do reitor.

Maiores informações sobre estes acontecimentos foram publicados numa síntese, lançada em fevereiro.

"O Bisturi" dá prosseguimento ao debate do H.U. publicado neste nº 2 entrevistas (das de uma série) com professores da FMUSP, que opinam sobre vários aspectos relacionados com o H.U.

**ESTE ESPAÇO É RESERVADO
PARA VOCÊ QUE NÃO
ESCREVEU NESTE BISTURI.
REUNIÕES SAÍ NA SALA do
BISTURI às 12:30hs.**

**ENTREVISTA com
PROF.**

EDUARDO MARCONDES

B: Como interpretaria a portaria do reitor de dezembro de 80?

M: Foi uma decisão "pro tempore", de caráter político (no sentido de política universitária), na medida em que o H.U. não pertence a nenhuma instituição, mas à USP inteira, e está ligado ao C.O.

Acredito que o reitor procurou, nessas novas comissões eleitas, dar, numa estrutura provisória, mas o mais abrangente possível, voz a todas as instituições envolvidas no H.U.

B: O que teria a dizer sobre a composição de Comissão dos 21?

M: Sobre isto, ainda não há resposta pois não houve nenhuma reunião da comissão. O professor Mário Ramos vai convocar em breve uma reunião. O que eu sei é que há pessoas que desconhecem tudo sobre o H.U. nessa comissão.

B: Qual a sua opinião sobre a forte reação negativa da Congregação da FMUSP?

M: A Congregação reagiu ao nome de Irany Novah de Moraes. Reagiu ao nome de uma "persona non grata" nessa escola, ao nome de um docente afastado da escola há 10 anos. Se fosse alguém da FMUSP não haveria reação nenhuma. A Congregação reagiu ao verificar que o diretor nomeado para a Comissão Diretora do H.U. não lhe é bem visto.

B: Esta nomeação corresponde a uma marginalização da FMUSP dentro do H.U.?

M: Na comissão anterior, tínhamos a maioria total, absoluta. Agora, temos 9 docentes e 2 alunos na comissão dos 21. Será que esta composição representa maioria? Será que em todas as ocasiões os 9 docentes poderão contar com o apoio dos 2 discentes? Nem sempre, conforme os interesses dos docentes e discentes confluem ou sejam divergentes.

Eu pessoalmente acho que a maioria absoluta deveria caber à FMUSP.

B: O que o senhor tem a dizer sobre o documento da Congregação da FMUSP em resposta à portaria?

M: Este documento, já conhecido como "muro de lamentações", nem se sabe se foi realmente entregue ao reitor. Segundo me consta, ele foi entregue ao reitor pelo protocolo. Este documento teria sido efetivo se houvesse juntamente uma visita da FMUSP ao reitor, manifestando verbalmente o desagravo. Nem tudo que se quer dizer pode ser dito apenas num papel. Teria sido importante o contato verbal. Acredito que se tivesse havido esse encontro com o reitor, o documento teria sido efetivo.

Por que não houve este encontro? Perguntem ao Mário Ramos.

Nesse sentido, e só neste sentido, concordo, "a posteriori", como o professor Giorgi Böhm quando diz que o documento foi inútil, foi uma "jeremiada". Mas apenas nesse sentido. O texto em si, na minha opinião, é correto.

B: Como seriam integrados, na sua opinião, H.U. e FMUSP, agora que se vislumbra a abertura do H.U.?

M: Particularmente discordo do plano de transformar a FMUSP num centro de pós-graduação, especializando, transferindo a atividade dos graduandos para o H.U.

Na minha opinião, o que deveria ocorrer é o seguinte:

- toda atividade analítica* deveria ter como sede a FMUSP.

- a atividade sintética** seria função do H.U.

Como? Da seguinte maneira:

- No 3º ano, os graduandos ficariam na FMUSP, a matéria-base seria então a Propedêutica.

- no 4º ano, ficariam apenas no H.U., desenvolvendo atividade sintética, essencialmente no C.S. Butantã, no próprio H.U., etc.

- no 5º ano, voltar-se-ia à FMUSP.

O 5º ano permaneceria basicamente como está, calcado nas enfermarias.

- O internato no 5º ano, para mim, deveria ser obrigatoriamente rotatório, dentro de 4 grandes áreas.

- no 6º ano, os formandos retornariam ao H.U. para exercer a atividade eminentemente sintética.

Nesse sentido, meu plano ainda está de pé: mover o 6º ano, transformando-o num estágio dentro de 4 grandes áreas, no H.U.***



B: Quais as perspectivas quanto ao início de funcionamento do H.U.

M: Decididamente, o H.U. começa a funcionar em 81. Em 82, a área materno-infantil estará pronta. A proposta do grupo dos 6 que será que se rá levada aos 21, será que o H.U. co mece em 81, pela área materno-infan til.

Em 82, provavelmente, deveremos ter a área de Clínica Médica e em 83, a Cirurgia.

Inclusive, em conversa com o pro fessor Adib Jatene, ele propôs a transfe rimento da área do H.U. num distri to-escola, com 8 centros de saúde. As sim, ao invés de contar com um hospi tal-escola e com um CS-escola, conta ríamos com todo um distrito (Butan tã) reservado à atividade didática. O plano concreto, entretanto é MONTAR TOTALMENTE NO HU O estágio MATERNO - INFANTIL DO 6º ANO REFORMULADO.

B: E sobre a decisão da Comissão an terior, de começar o H.U. pela CLÍNICA MÉDICA?

M: Era uma decisão correta, para su prir as deficiências do ensino da Clínica na FMUSP.

Particularmente, eu votaria por que o H.U. começasse pela área de clí nica médica.

Mas começar pela de materno-infan til não é de todo ruim, pois vai aten der às necessidades prioritárias da região do Butantã.

B: Se o H.U for aberto em 81, como fi caria a redução de vagas? Segundo o professor Giorgi Böhm, o H.U. deve ria funcionar apenas com 80 alunos por turma. Qual sua opinião?

M: Não há nada determinado sobre o curriculum em função do H.U. O que se sabe é que nunca poderá haver mais de 270 alunos no H.U. inteiro

Particularmente, sou contra a re dução de vagas. Votei contra e vota ria contra novamente. Sou de opinião que a nossa escola tem um compromi so social muito grande por ser uma escola pública e em condições de dar um bom curso de Medicina. Acredito / que a redução de vagas não é a fór mula garantida para melhorar o curso

Além disso, a FMUSP digere tran quilamente 180 alunos, dentro do con junto FMUSP, H.U, C.S.

Uma pesquisa realizada ultimamen te revelou que a proporção aluno-pro fessor aqui na FMUSP é de 1:1½

B: E quanto à integração ICB-HU?

M: É uma integração viável, que exis tia no curso experimental. Por en quanto, não há um programa concreto nesse sentido. Porém, um diretor de cidido a realiza-la, seguramente o faria.

B: Quem irá trabalhar no H.U.

M: Médicos contratados pelo H.U. Acre dito que o melhor regime de traba lho para o H.U. seria 40 horas de trabalho por semana, sem dedicação exclusiva, com um salário que o man tenha lá (maior CR\$ 100.00,00). No entanto, não se conhece ainda o re gime de trabalho.

Quanto aos cargos de chefia, deve haver gente da FMUSP, indicada pe los departamentos da FMUSP, para ga rantir uma boa integração no curso de medicina.

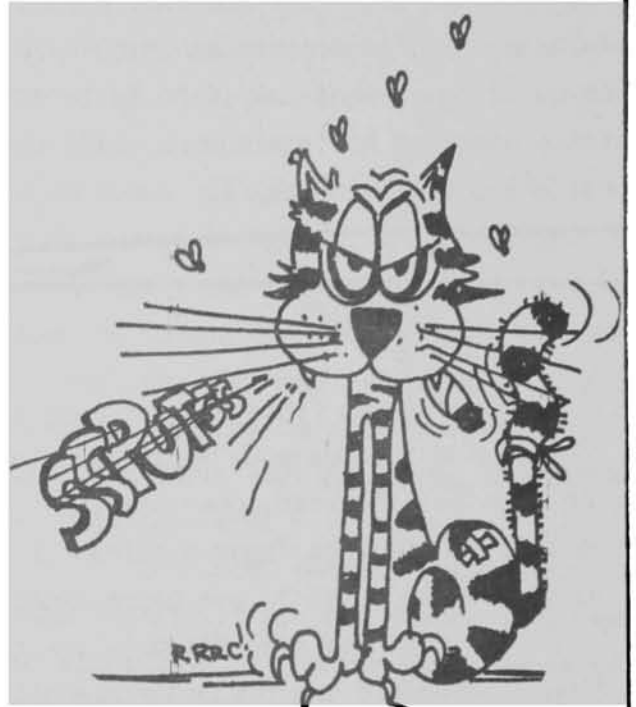


* Expressão utilizada pelo professor Marcondes. Entendemos que "atividade analítica" seria referente a um aprendizado das bases da clínica e cirurgia (propedêutica, téc. cirúrgica, patologia, etc.)

** Expressão utilizada pelo professor Marcondes. Entendemos que "atividade de sintética" significa aplicar conhecimentos previamente adquiridos, numa atividade já de atendimento aos pacientes (por exemplo: atendimento ambulatorial orientado por professor)

*** Os estágios em 4 grandes áreas do 6º ano são os blocos opcionais (no 5º ano, há estágios obrigatórios nas 4 grandes áreas).

OBS.: A entrevista realizada com o prof. Gyorgy Böhm sairá no próximo número, devido ao atraso na sua entrega



ATIVIDADES DO CAOC

não esqueça

Nesta coluna vamos publicar as várias atividades que estão programadas pelos departamentos para que todos se mantenham informados e possam participar:

Histuri - Reunião toda 5ª feira na hora do almoço na sala do Histuri (perto dos armários) pretendemos publicar o jornal mensalmente.

Procure: Tatistini, Celso, Maristela, Waguito, Cláudio (3º ano) Daniel, Rubens (4º ano) Aninha (5º) Bia Mônica (6º ano)

GIM - 5as feiras às 18:30 hs. no teatro do CAOC começam os ensaios do GIM (Grupo Teatral Medicina). Qualquer pessoa que tenha uma pontinha de vontade de participar de uma "troupe" deve pintar no pedaço. (Não é exigido curso de arte dramática) Nesta etapa vamos jogar com o teatro. Numa transa de desenvolver a teatralidade é isso aí!

Fotográfico - Quem quiser revelar ou ampliar fotografias o departamento estará à disposição nas horas do almoço é só combinar. Além desta atividade, preparem-se para um concurso que sairá em breve. Aguarde. Para maiores informações procure: Gatão, Simonsen (3º ano) Guiga (2º ano)

Departamento Científico - Revista de Medicina e a Revista Discussão sairão em breve, além disto estamos pensando em organizar uma pesquisa. Para isto esperamos a contribuição de todos os interessados, estamos diariamente na sala do D.C. na hora do almoço. OBS. O 1º curso deste ano será sobre HOMEOPATIA, de 6 a 10 de abril.

Coral MPB-MED - Para voce que gosta de cantar e ouvir boa música popular brasileira, o CAOC oferece a chance de voce ser um dos integrantes do coral MPB-MED, fundado em 1978 e composto por alunos da medicina e Fisio, Fono e T.O. Nós só canta-

de marcar na sua agenda

mos música popular brasileira ("Roda Viva", "Estrada e o Violeiro", "Toada", "Andança", "Domingo no parque", "Ferimbau", etc.) e para participar basta voce gostar de cantar (não precisa saber ler música). Nossos ensaios são às 5as feiras das 18:00 - 20:00 hs. e às 6as feiras das 12:00 às 14:00hs. Basta aparecer nos ensaios ou então procurar Fátio Guilherme (49A).

PATRIMÔNIO

Inúmeras vezes já tentou-se fazer do porão da faculdade um lugar agradável, bom para se conversar, descansar, e até estudar. E inúmeras vezes a coisa ficou muito mais no papel do que na realidade.

Desta vez á apenas mais uma tentativa? Talvez, só que realmente acreditamos que podemos melhorar o espaço físico do Centro. As primeiras medidas tiveram sucesso, como a pintura dos corredores e alguns móveis na sala do sono (apesar do roubo das almofadas do sofá) só que é preciso mais e para isto estamos convocando todos os interessados em dar idéias e a ajudar a reformulação do espaço físico do CAOC. Aguarde as reuniões da Comissão de Patrimônio.

V SANTA - ARC - MED

De 26 de março a 2 de abril, os calouros estarão pela primeira vez defendendo a escola numa competição esportiva. Trata-se de uma competição onde os calouros jogam e os veteranos apenas torcem, com o objetivo de aumentar o entrosamento dos primeiro-anistas com a comunidade da FMUSP.

É a primeira competição do ano para a AAAOC e a oportunidade onde se revelam talentos esportivos e se formam boas amizades, além de avivar o amor pelas tradições da escola.

DPMS - A próxima atividade do departamento será a discussão com os calouros da pesquisa no HC, na 4a feira, 25/3 às 18:30 hs.

Até esta semana estávamos com a atividade do postinho de vacinações e participação no movimento de saúde do bairro (Jd. Augusta e Helena) como na próxima semana será inaugurado o Centro de Saúde conquistado pelo povo, o postinho deixará de funcionar. E por enquanto continuaremos participando do movimento de saúde e estamos procurando definir melhor nossa atuação.

Reuniões às 3as feiras, às 18:30 hs. na sala do DPMS. Procure: Moacyr (6º ano) Rubens, Marli, Ester, Hélio (4º ano) Isabel (3º ano) Nice, Luci, Ethel (2º Ano).

SEXOLOGIA

Grupo de discussão. Todas às 5as feiras ao meio dia - 2º andar - Medicina Preventiva - Alerta a todos os interessados.

ALCEU VALENÇA

Quebrando a linha dos bailes de calouros dos anos anteriores, este ano teremos a apresentação de um grande show com Alceu Valença no salão do Palmeiras, no dia 25 de abril. Os ingressos e as mesas estarão à venda no CAOC. Todos os sócios em dia com a anuidade de 1981 terão direito a um ingresso para o baile.



**E NÃO SE
ESQUEÇA :**

PAGUE O CAOC

O Último Discurso

C. CHAPLIN

Sinto muito, mas não pretendo ser um imperador. Não é esse caso o meu ofício. Não pretendo governar ou conquistar quem quer que seja. Gostaria de ajudar - se possível - judeus, o gentio. negros. brancos.

Todos nós desejamos ajudar uns aos outros. Os seres humanos são assim. Desejamos viver para a felicidade do próximo - não para o seu infortúnio. Por que havemos de odiar e desprezar uns aos outros? Neste mundo há espaço para todos. A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as necessidades.

O caminho da vida pode ser o da liberdade e da beleza, porém nos extraviamos. A cobiça envenenou a alma dos homens. levantou no mundo as muralhas do ódio. e tem-nos feito marchar a passo de ganso para a miséria e os morticínios. Criamos a época da velocidade, mas nos sentimos enclausurados dentro dela. A máquina, que produz abundância, tem-nos deixado em penúria. Nos nossos conhecimentos fizeram-nos céticos; nossa inteligência, empedernidos e cruéis. Pensamos em demasia e sentimos bem pouco. Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido.

A aviação e o rádio aproximaram-nos muito mais. A própria natureza dessas coisas é um apelo eloquente à bondade do homem. um apelo à fraternidade universal. à união de todos nós. Neste mesmo instante a minha voz chega a milhões de pessoas pelo mundo afora. milhões de desesperados, homens, mulheres, criancinhas. vítimas de um siste

ma que tortura seres humanos e encarcera inocentes. Aos que me podem ouvir eu digo: "Não desesperéis!" A desgraça que tem caído sobre nós não é mais do que o produto da cobiça em agonia... da amargura de homens que temem o avanço do progresso humano. Os homens que odeiam desaparecerão, os ditadores sucumbem e o poder que do povo arrebataram há de retornar ao povo. E assim, enquanto morrem homens, a liberdade nunca perecerá.

Soldados! Não vos entregueis a esses brutais. que vos desprezam. que vos escravizam. que arregimentam as vossas vidas. que ditam os vossos atos, as vossas idéias e os vossos sentimentos! Que vos fazem marchar no mesmo passo, que vos submetem a uma alimentação regrada, que vos tratam como um gado humano e que vos utilizam como carne para canhão! Não sois máquina! Homens é que sois! E com o amor da humanidade em vossas almas! Não odieis! Sô odeiam os que não se fazem amar. os que não fazem amar e os inumanos!

Soldados! Não batalheis pela escravidão! Lutai pela liberdade! No décimo sétimo capítulo de São Lucas é escrito que o Reino de Deus está dentro do homem - não de um só homem ou um grupo de homens, mas dos homens todos! Está em vós! Vós, o povo, tendes o poder - o poder de criar máquinas. O poder de criar felicidade! Vós, o povo, tendes o poder de tornar esta vida livre e bela. de fazê-la uma aventura maravilhosa. Portanto - em nome da democracia - usemos desse poder, unam-nos todos nós. Lutemos por um mundo novo. um mundo bom que a todos assegure o ensejo de trabalho, que dê futuro à mocidade e segurança à velhice.

É pela promessa de tais coisas que desalmados têm subido ao poder. Mas, 13



são mistificam! Não cumprem o que prometem. Jamais o cumprirão! Os ditadores liberam-se, porém escravizam o povo. Lutemos agora para libertar o mundo, abater as fronteiras nacionais, dar fim à ganância, ao ódio e à prepotência. Lutemos por um mundo de razão, um mundo em que a ciência e o progresso conduzam à ventura de todos nós. Soldados, em nome da democracia, unamo-nos!

Hannah, estás me ouvindo? Onde te encontrares, levanta os olhos! Vês, Hannah? O sol vai rompendo as nuvens que se dispersam! Estamos saindo da treva para a luz! Vamos entrando num mundo novo - um mundo melhor, em que os homens estarão acima da cobiça, do ódio e da brutalidade. Ergue os olhos, Hannah! A alma do homem ganhou asas e afinal começa a voar. Voa para o arco-íris, para a luz da esperança. Ergue os olhos, Hannah! Ergue os olhos!



PARTICIPE DO CONCURSO: FOTOGRAFE A SANTA-AEC-MED

PROMOÇÃO: Departamento de Fotografia e Artes Plásticas do CAOC

PATROCÍNIO: FOTÓPTICA

COLABORAÇÃO: AAAOC

-O concurso é aberto a todos os alunos de todos os anos inscritos nos cursos de Medicina, Fisioterapia, Fonaudiologia ou Terapia Ocupacional.

-cada participante poderá entrar com até 5 cópias branco e preto de tamanho padrão, 18 X 24 cms.

-os filmes podem ser revelados e as cópias ampliadas no novo laboratório (CAOC) com o auxílio de um dos novos plantonistas.

-ótimos prêmios para o 1º, 2º e 3º colocados no júri oficial (prêmios pela Fotóptica) e prêmios para as fotos mais populares, julgados pelos alunos (prêmios cedidos pela Atletica: agasalhos, bolsas).

-todas as fotos entregues constarão da exposição a ser realizada em maio. Haverá u ma festa na entrega dos prêmios.

NÃO DEIXE DE PARTICIPAR!



A condenação do Lula e outros 10 sindicalistas do ABC pela Lei de Segurança Nacional representou um duro golpe na luta pela conquista de democracia no Brasil. Pode-se dizer sem receios que o julgamento foi uma farsa, uma peça mal representada pelo Regime Militar, começando pelas acusações (subversão e desobediência a LSN, quando a atuação dos líderes sindicais foi puramente trabalhista, encaminhando decisões de assembleias de dezenas de milhares de metalúrgicos), até a condenação: antes do julgamento, celas do presídio Barro Branco haviam sido preparadas e uma parte da sentença é escrita com máquina diferente do restante, indicado que estava previamente preparada. Para garantir o transcorrer "normal" da condenação (julgamento), foram criadas toda uma série de artifícios. A proibição da presença de jornalistas e enviados de entidades nacionais e estrangeiras, a proibição do acesso ao público das imediações do julgamento, as dificuldades criadas para se conseguir uma data que conviesse às duas partes. estava tudo preparado.

E mais, embora a lei afirme que na ausência dos réus e advogados, o julgamento deva ser adiado, este não foi quando isto aconteceu, transcorrendo o julgamento à revelia, ainda por cima, pela própria sentença, os réus deveriam apresentar-se ao DEOPS para tomar formalmente conhecimento da pena e aguardar em liberdade a apreciação do recurso encaminhado ao STF; o que ocorreu é que eles foram presos e libertados apenas no dia seguinte, sem maiores explicações.

Qual o verdadeiro motivo de tudo

isso? Alguns fatos nos vêm à mente claros como água: em 1º lugar, estava se realizando, no momento em que se encontravam presos, a votação secreta para a presidência da Câmara dos Deputados. Pressão para eleição do Marchesan? Também se avizinha a nova campanha salarial dos metalúrgicos do ABC. Afastar as lideranças e intimidar os trabalhadores?

Mas no fundo o que acontece é que o Regime Militar está cada vez mais desgastado perante a população; a inflação, a diminuição do nível de ^{vida} até nós estudantes da MED sentimos isso, o desemprego, a falta de liberdades; tudo isso cada vez aparece mais claramente para a opinião pública, bem como os responsáveis por tudo isso.

Neste quadro, o Regime Militar tenta esforçar um gesto de força, de intimidação aos que lutam por democracia e aos que querem melhores condições de vida e trabalho, mas tudo o que conseguiu foi aumentar o desprezo que o povo tem por ele, desmascarar o verdadeiro caráter da abertura e nos dar mais certeza da necessidade da sua superação, junto com a LSN e todas as leis repressivas.

É ... cada dia é mais difícil continuar enganando, talvez seja por isso mesmo que querem botar voto distrital e vinculado para as eleições de 82. Medo de perder?

CENTRO ACADÊMICO OS WALDO CRUZ DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP
Fluxo de caixa do período 16.12.80 à 28.02.81

Especificação	Data	81		80/81
	80	jan	fev	acumulado
	dez			
<u>Caixa Inicial</u>	<u>38770</u>	<u>17721</u>	<u>(27179)</u>	<u>38770</u>
(+) <u>Entradas</u>	<u>59115</u>	<u>310741</u>	<u>446898</u>	<u>816754</u>
Taxas de manutenção	6000	54860	124360	185220
Doações	-	20000	-	20000
Vendas da Cooperativa	28550	97974	162972	289496
Vendas da mecanografia	-	15620	43983	59603
Aluguéis	9000	109575	78086	196661
Outras entradas	15565	12712	37497	65774
(-) <u>Saídas</u>	<u>80164</u>	<u>355641</u>	<u>462281</u>	<u>898086</u>
Despesas administrativas	21700	110074	145177	276951
Despesas da cooperativa	12500	20988	15488	48976
Despesas da mecanografia	1880	61429	32284	95593
Despesas culturais	16590	10940	54380	81910
Despesas financeiras	-	13445	9588	23033
Pgato. de duplicatas da loja	-	92841	114270	207111
Pgato. de duplicats. da mecanogr.	27494	38175	77111	142780
Outras saídas	-	7749	13988	21737
<u>Caixa Final</u>	<u>17721</u>	<u>(27179)</u>	<u>(42562)</u>	<u>(42562)</u>

Relatório

O movimento de fevereiro foi substancialmente melhor que os meses anteriores.

As entradas de fevereiro foram 43,8% superiores a de fevereiro em virtude, principalmente, do aumento das vendas da cooperativa (66,3%).

Do lado das saídas, as despesas administrativas referem-se, em sua maior parte, a salários e material de pintura. Quanto a mecanografia e a cooperativa, a primeira trata-se de salários e manutenção das máquinas e a segunda, salários. As despesas culturais referem-se (Cr\$ 50.000,00) ao pagamento inicial do cantor Alceu Valença.

Temos ainda a satisfação de comunicar que durante o mês de fevereiro acabamos de pagar as duplicatas deixadas pela gestão anterior, sendo as duplicatas pagas daqui para a frente de compras da atual gestão.

O caixa final, negativo, foi em virtude de compromissos saldados com cheques através de negociações.

A posição financeira do CAOC já está quase equilibrada, esperando a atual diretoria um superávit a partir de abril, quando da realização do baile dos calouros.

Ajude a manter a atual dinâmica. Pague o CAOC.

A Diretoria.

Mãe,

Tã, a revista do Fradim saiu, sim, e vou aí levar pra senhora, logo que puder.

É que tô tiririca, me coçando de indignação e sem tempo para ir vê-la. É por isso. Não é descuido, não. Mas há tanta coisa indignando a gente que falta armar tempo pra fazer carinho, abraçar a quem se gosta.

Por exemplo, a morte do calouro em Mogi das Cruzes me colocou em pé de guerra. Só não caí de murros no veterano suspeito, só não linchei ele ali quentinho, porque ia cortar minha mão na tela da tevê, onde ele se protegia da minha fúria justiceira.

À tarde, quando saí, vi calouros com a cabeça raspada, que nem a polícia faz com os pés-de-chinelo sem camisa, pintados no rosto com sacos de papel a esmo-lar no trânsito. Tive ímpetos de organizar essa massa, de humilhá-los para fazê-los sorrir seus alegres, doentios e covardes algozes.

Mas, que diabo, por que essa agressividade que ainda persiste contra quem entra na Universidade? Por que, pra início de conversa, chamá-los de calouros burros? Por que burros?

Burros porque teimam em entrar numa Universidade que frustou os veteranos? Burros porque aparecem no dia da matrícula com aquela cara ingênua e feliz, dando raiva nos veteranos que já sabem que as aulas são péssimas, os professores mal pagos, os laboratórios quebrados, as bibliotecas mixurucas, as matérias idiotas e alienantes, as verbas ridículas e que a teoria nunca vai ter prática?

Burros porque acreditam inocentemente que é cursando uma Universidade que se entra no mercado de trabalho, sem saberem (burros!) como os veteranos, que não há mercado de trabalho algum?

Qualê?

Se caíram no conto da Universidade, porque não raspar a cabeça do reitor, não pintar a cara do ministro da Educação, não tirar a camisa do Governador ou do Presidente?

Preferem raspar suas próprias cabeças retroativamente?

Burros?

A benção do seu filho,

Henfil

(Isto É, 19/03/80)



CHEGOU!

LOTERIA 67 JÚNIOR

Aproveitando a ocasião de novos lançamentos lotéricos, vamos também entrar na onda.

Para você que gosta de jogos de azar, vamos dar-lhe mais uma chance de participar de um.

Esta nova modalidade de jogo chama-se: "LOTERIA 67 JÚNIOR" onde suas chances são bem remotas mas mesmo assim você pode ficar milionário. Ela será semanal e constará de um cartaz (colocado em local bem visível) onde estarão coladas 5 fotos de nossos colegas de classe com idade entre 1 e 6 anos.

Você deverá marcar no volante próprio do jogo o nome da pessoa correspondente a cada foto.

A aposta mínima será de @ \$10,00 e se você quiser fazer jogos duplos ou triplos (2 ou 3 nomes para uma mesma foto) custará @ \$5,00 a mais para cada nome extra, sendo a aposta máxima de @ \$50,00 (2 D e 3 T)

Se você quiser colocar a sua foto, é só entrega-lá à Patrô ou ao Montagnini que eles cuidarão do resto.

O prêmio será dividido entre aqueles que fizerem maior número de pontos, no caso de não haver vencedor, ou seja, ninguém fizer um ponto no mínimo, 80% do prêmio será acumulado para a semana seguinte e os 20% restantes serão gentilmente dados aos CLUBE DE CLASSE.

C.C. 67

VOÇÊ VAI FICAR MILIONÁRIO

(OU VAI PERDER TODO O SEU DINHEIRO!)

Palpite da sua (exemplo)
LOTÉRIA CC.

FOTO 1
FOTO 2
FOTO 3
FOTO 4
FOTO 5

LOTERIA 67 JÚNIOR			
CC 67			
FOTO	NOME	DÚPLO	TRÍPLO
1	LIAW	ZÉ BENY	CARMEN
2	L. ANDRINHO	ARNO	PERIN
3	MÁRIO	MIGUEL	ALBERT
4	PATRÔ	ISABEL	CÉLIA KIRA
5	C. AUGUSTO	/	/

NOME:
Nº DE APOSTAS: 6 x @ \$10,00 + 2 x @ \$5,00
TOTAL: @ \$50,00